

## / EDITORIAL

# Comércio ilegal: perdas para a economia e riscos aos consumidores

A pirataria, a falsificação, o contrabando e outras práticas ilegais causaram um prejuízo estimado em R\$ 473 bilhões à economia brasileira no ano passado. O problema atinge indústrias, comércio, arrecadação pública e também a população. A compra de um produto falsificado pode colocar a saúde em risco, uma vez que as mercadorias não passaram por controles de qualidade e segurança.

Segundo os dados do Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP), que reúne informações de várias entidades, o setor de vestuário lidera em falsificações, com R\$ 87,3 bilhões em perdas geradas por réplicas de roupas de grife, calçados e material esportivo. A pirataria e o contrabando de bebidas alcoólicas somaram perdas de R\$ 83,2 bilhões, e no setor de combustíveis o rombo chegou a R\$ 29 bilhões.

Nos últimos anos, houve uma intensificação das ações de combate por meio de atuação conjunta entre Receita Federal, Polícia Federal (PF), polícias civis estaduais e polícias rodoviárias e demais agentes. Nesta semana, uma megaoperação em São Paulo fechou temporariamente dois shopping centers no bairro do Brás. A região é um polo de venda de roupas, calçados e acessórios e recebe comerciantes de diferentes regiões do País, que compram os

produtos na capital paulista para revender em suas cidades. O valor das apreensões de itens suspeitos de falsificação, como camisetas de seleções de futebol, pode chegar a R\$ 300 milhões.

No Rio Grande do Sul, a fabricação de cigarros falsificados é um exemplo de esquema fraudulento. Além disso, pelas fronteiras gaúchas com a Argentina e o Uruguai entram e saem bebidas, alimentos, insumos agrícolas, cigarros e eletrônicos. Em março, a Receita Federal apreendeu mais de R\$ 500 mil em mercadorias em um fim de semana em Santana do Livramento.

O volume movimentado por esses delitos, segundo o Fórum contra a Pirataria, equivale a 3,75% de todo o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. A perda na arrecadação de impostos como IPI, ICMS e Imposto de Importação chega a R\$ 146,8 bilhões, recursos que deixam de ser investidos em áreas essenciais como saúde, segurança e educação.

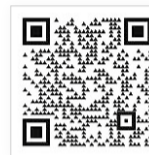
Além dos impactos econômicos, a pirataria e o contrabando mantêm organizações criminosas, ampliam a concorrência desleal e colocam consumidores em risco. O enfrentamento desse mercado ilegal depende da fiscalização das autoridades, mas também da conscientização da população sobre os prejuízos causados pela compra de produtos de origem irregular.

O setor de vestuário lidera em falsificações, com R\$ 87,3 bilhões em perdas geradas por réplicas

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

Como parte das comemorações pelos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul, celebrados entre 2025 e 2026, o Consulado-Geral da Itália inaugurou na segunda-feira (18) uma nova sede em Porto Alegre. Mire o QR Code e veja como é o novo espaço.



Nova sede do Consulado Geral da Itália é inaugurada em Porto Alegre



Rodízio de brigadeiro é aposta no Moinhos de Vento

A Chic Brigadeiro, que opera desde 2012 em Porto Alegre, apostou na sequência de brigadeiros como uma novidade. Carla Wypych de Castro é o nome à frente do negócio, que opera em uma casa de mais de 80 anos no bairro Moinhos de Vento. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“O risco de o Brasil entrar em 2027 com inflação acima da meta e juros estruturalmente elevados existe, sobretudo se o cenário externo continuar pressionando commodities e se a política fiscal não ajudar a ancorar expectativas. O ponto central é que o País pode chegar ao próximo ciclo com menos espaço para estímulo e mais dependente de disciplina monetária e fiscal. A inflação esperada acima do teto da meta muda, sim, o grau de conforto do Banco Central.” **Edgar Araújo**, CEO da Azumi Investimentos.

“O contexto geopolítico está acelerando os investimentos, porque o clima deixou de ser apenas sobre a nossa sobrevivência neste planeta e virou algo totalmente relacionado com a geopolítica. Virou uma questão de ter uma matriz energética mais diversificada e não ficar muito dependente de petróleo.” **Marina Cançado**, consultora de negócios sustentáveis.

“Mesmo diante de um contexto bastante desafiador, o crescimento consolidado do banco reforça seu papel estratégico para o crescimento em toda a Região Sul. Para além do crédito, há uma parceria com os diferentes setores, alinhada aos planos de desenvolvimento dos governos locais.” **Leonardo Busatto**, diretor de Planejamento do BRDE.



TÂNIA MEINERZ/JC

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

A vida é uma trajetória a ser percorrida, repleta de surpresas, encantos, beleza, dificuldades e riscos. Lembre-se de que cada pessoa é responsável por traçar o próprio caminho. Por isso, todos são convidados a lutar por um mundo repleto de amor, paz, justiça e solidariedade.

### Meditação

Viver é enfrentar os obstáculos com coragem e fé.

### Confirmação

“Jesus respondeu: ‘Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai, senão por mim’ (Jo 14,6).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas